



SECRETARIA ESTADUAL DE COMBATE AO RACISMO DO PARTIDO DOS TRABALHADORES E DAS TRABALHADORAS

NOTA DE REPÚDIO À AÇÕES NAZIFASCISTAS

A Secretaria de Combate ao Racismo do PT de Minas Gerais vem a público se manifestar de forma rigorosa contra o crime ocorrido, no último dia 10 de fevereiro, durante a 1ª Conferência Municipal de Promoção da Igualdade Racial de Divinópolis, quando a sala virtual que abrigava o evento foi invadida de forma criminosa por grupos nazistas. O evento, promovido pela Prefeitura de Divinópolis e o Conselho Municipal de Promoção de Igualdade Racial, estava debatendo justamente as formas de enfrentamento ao racismo, outras formas de discriminação étnico-racial e a intolerância religiosa quando os trabalhos foram interrompidos e surgiram nas telas imagens de símbolos nazistas.

As manifestações nazifascistas têm sido mais frequentes e visíveis. Há na sociedade um nítido movimento minoritário, com características milicianas, que pretende afirmar essa pauta supremacista e criminosa. Não seremos tolerantes com esses atos, o que significa dizer que exigimos apuração imediata e responsabilização daqueles que praticam os crimes. Não nos calaremos diante das tentativas de silenciamento das manifestações, sejam culturais ou religiosas, do nosso povo preto. Não recuaremos nas nossas lutas por todos os direitos da população negra em Minas Gerais e no Brasil.

Vivemos um momento muito sensível. Mais do que nunca grupos nazifascistas estão se sentindo fortalecidos para praticar seus crimes. E os alvos somos nós, o povo preto, a população LGBTQIA+, quilombolas, povos de matrizes africanas, indígenas e outras comunidades tradicionais. Esse fortalecimento é consequência da postura, também criminosa, daqueles que estão em posição de comando, mas estimulam,

incentivam e apoiam a discriminação racial e religiosa e a perseguição ao nosso povo.

Além de resistirmos à violência do racismo histórico e estrutural, enfrentamos agora movimentos criminosos organizados, pautados no ódio e na necropolítica. Mas não vão nos intimidar. Temos forças ancestrais que nos permitiram chegar até aqui e avançarmos. É o que faremos.

Que o Ministério Público, o Poder Judiciário, todo o poder público instituído e a sociedade civil organizada tomem medidas imediatas para assegurar os direitos e a livre manifestação da população negra. Que todas as conferências municipais, estaduais e nacionais sejam realizadas de forma segura e democrática.

Nossas vidas importam. Nossos direitos não serão negados. Nossa resistência é maior do que o crime.

Contra o Racismo e a Xenofobia!

Macaé Evaristo – Secretária Estadual de Combate ao Racismo

Coletivo Estadual de Combate ao Racismo

Belo Horizonte, 14/02/2022

